

AUTOCULPA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoculpa* é a condição estagnadora de autorreprovação ou autorrecriinação da conscin, homem ou mulher, decorrente de comportamento considerado falho, anti-cosmoético ou criminoso ou quando violados os princípios éticos e morais já estabelecidos, engendrando autocobrança, autocondenação, autopunição e / ou autoflagelação.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *culpa* deriva do idioma Latim, *culpa*, “falta; delito; erro”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autoculpabilidade. 2. Autacusação; autoincriminação; autorrepreensão patológica. 3. Autopesar. 4. Remorso.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos derivados do vocábulo *culpa*: *autoculpa*; *culpabilidade*; *culpabilização*; *culpabilizada*; *culpabilizado*; *culpabilizar*; *culpabilizável*; *culpada*; *culpado*; *culpador*; *culpadora*; *culpando*; *culpante*; *culpar*; *culpável*; *culposa*; *culposo*; *desculpa*; *desculpabilidade*; *desculpação*; *desculpada*; *desculpado*; *desculpador*; *desculpadora*; *desculpanda*; *desculpando*; *desculpante*; *desculpar*; *desculpável*; *desculposa*; *desculposo*.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniautoculpa* e *megautoculpa* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Heteroculpa. 2. Culpabilização alheia. 3. Desculpa. 4. Autorresponsabilização evolutiva. 5. Autoimperdoamento cosmoético.

Estrangeirismologia: o *mea culpa*; o *modus operandi* do autoculpador; o *stress* da culpa; o *trigger* do autassédio.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência emocional.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autoculpa: ferida consciencial*. *Autoculpa: autodestruição lenta*. *Autoculpa: patologia intraconsciencial*. *Autoculpa: julgamento retrocognitivo*. *Autoculpa: insanidade mentalsomática*. *Autoculpa: desequilíbrio psicossomático*.

Ortopensatologia: – “**Autoculpa.** *Autoculpa gera autovitimização*”. “O remorso, o arrependimento e, notadamente, a autoculpa, em si, da consciência, em geral são superiores e mais intensos do que todas as categorias de censuras dos outros sobre a personalidade. A autoculpa pode ser dissipada com a **interassistencialidade**. A autoflagelação nunca é ideal”. “A pior **ignorância** é a inconsciência de alguma autoculpa”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da culpa; o holopensene pessoal emocional tóxico; o holopensene pessoal da autovitimização; o agravante da manifestação autopensênica; os autopensenes estagnadores; a autopensenidade estagnadora; os pensenes autassediante; a pensenidade autassediante; os patopensenes; a patopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os credopensenes; a credopensenidade; o holopensene obscurecido pela autoculpa; a desarmonização holopensênica; a associação pensênica equivocada; a intoxicação dos holopensenes incrementando conflituosidades; a autopensenidade ridicularizada; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os voliciopensenes autocurativos desfazendo o holopensene culposo; a voliciopensenidade curativa; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a autculpa; o desacerto escravizante; a ruminação de erros; o constante sentimento de ter falhado; a dor moral; as crenças coercitivas; a credence opaca; a inculcação; o estigma assediador; a autocastração; a autotortura; a autacusação recriminatória; as automutilações; a autocobrança mortificadora antievolutiva; o travão intraconsciencial perante atos falhos; o bloqueio evolutivo; o sentimento de vergonha; as pressões íntimas; as algemas; o agrilhoamento intraconsciencial; as cangas psicológicas; o encaramujamento; o recalçamento; a inibição; o retraimento; o autofechadismo emocional; a interiorose; a falta de Higiene Consciencial; o autojulgamento em circunstâncias sociais introjetando a culpa; a visão curta; as interpretações errôneas; as angústias; as interrogações mortificantes; o redutor do discernimento; o raciocínio embotado; as cunhas mentais ampliando a sensação de desconforto e malestar; o ato doentio de introjetar ideias patológicas; as ideias fixas; os monoideísmos; os dogmas pessoais; os condicionamentos; a ausência de autocrítica; a falta de reflexão; a imaturidade; o autoboicote; a submissão amaurótica; a subserviência; a comatose evolutiva; a baixa autestima reforçada continuamente; o conflito íntimo duradouro; a autoindução ao erro; os padrões mentais autescravizantes construídos; o desacerto sendo raiz de muitos processos de interprisão; o ato de abrir mão da própria volição; o ato de ignorar os amparadores intra e extrafísicos; o ato de curvar a cabeça para os assediadores intra e extrafísicos; a predisposição à melin; a opção pelo autodesassédio; o investimento nas reciclagens (recins e recéxis); a autoavaliação lúcida; a interassissência; a assunção da evolução pessoal; o cultivo da *inteligência evolutiva* (IE); a postura em prol da autossuperação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático capaz de restabelecer a harmonia intraconsciencial; a inconsciência quanto à sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autointoxicação energética; a defasagem energossomática; os conflitos multiexistenciais autassediantes; a autassedialidade multiexistencial; o travão parapsíquico pelo desacerto; a falta da autoparaperceptibilidade; as semipossessões malignas decorrentes dos auto e heterassédios; as concausas extrafísicas das falhas autassediantes; os bagulhos energéticos pessoais; as conexões baratroféricas; as automimeses multiexistenciais; a assinatura pensênica patológica; a energosfera doentia; a ignorância quanto às pararealidades evolutivas; a predisposição à melex; a assistência passível de ser realizada na tenepes; os parafenômenos podendo favorecer reciclagens intraconscienciais; a homeostase holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autculpa-autoconflito*; o *sinergismo baratroférico assedin-assedex*; o *sinergismo estagnação evolutiva–influência patológica*; o *sinergismo mudança de bloco pensênico–mudança de comportamento*; o *sinergismo evolutivo autopesquisa-autenfretamento*; o *sinergismo autoconhecimento-autorreciclagem*; o *sinergismo abertismo consciencial–amparabilidade*.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade sem culpa*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autocura*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da libertação pessoal*.

Codigologia: a valorização irracional dos *códigos religiosos dogmatizantes*; o descumprimento dos *códigos sociais de convivência sadia*; o *código de Ética Humana*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusulas específicas sobre Higiene Consciencial, fraternismo e priorização evolutiva.

Teoriologia: a *teoria da auto-herança baratroférica*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da atração entre afins*; a *teoria do descarte do imprestável*; a *teoria do revertério comportamental*; a *teoria da autocura possível*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica do registro de dados*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da identificação dos trafores*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da ação pelas pequenas coisas*; as *técnicas da autoconsciencioterapia*; a *técnica da desassimilação simpática* (desassim); as *técnicas de reeducação autopensênica*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado conscienciológico* ao modo de ferramenta de autossuperação e profilaxia dos sentimentos redutores do autodiscernimento; o *voluntariado interdimensional da tenepes*; o *voluntariado tarístico*; os *voluntários docentes da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Autopen-senologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Parapercep-tologia*; o *Colégio Invisível da Decidologia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos autassediados dos pensamentos automáticos imaturos*; os *efeitos benéficos da autopesquisa*; o *efeito da autocapacitação de analisar os fatos*; o *efeito da voli-ciolina na superação do trafar*; os *efeitos dos autenfrentamentos na autevoluição*; o *efeito da au-tovalorização*; o *efeito renovador da reciclagem dos trafares*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses antiquadas* inibindo a formação de neossinapses; as *neossinapses surgidas a partir da higiene mental*; as *neossinapses desenvolvidas por meio da reestruturação pensênica*; as *neossinapses oriundas dos autopensenes sadios*; as *neossinapses adquiridas por meio do raciocínio ponderado*; as *neossinapses obtidas nas autorreciclagens*; as *neossinapses autolibertadoras*.

Ciclogia: o *ciclo patológico falha-autoculpa*; o *ciclo nosográfico ação–reação vitimi-zada*; o *ciclo de conflitos íntimos*; o *ciclo retroalimentador holopensene baratroférico–patopen-senização*; o *ciclo erro-aprendizado-reciclagem*; o *ciclo autassédio-heterassédio-desassédio*; o *ciclo refletir-decidir*; o *ciclo seriexológico*; o *ciclo evolutivo pessoal* (CEP); o *ciclo autoinvesti-gação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a *autocobrança destrutiva*; a *autavaliação irrealista*; o *hiperdimensiona-mento do desacerto*; a *inaceitação das falhas*; o *comportamentos autopunitivo*; a *persistência no autoflagelo*; a *autorretratação pendente*.

Binomiologia: o *binômio nosográfico autoculpa-autovitimização*; o *binômio culpa-in-terprisão*; o *binômio higiene holopensênica–autolucidez*; o *binômio priorização-repriorização*.

Interaciologia: a *interação holopensene pessoal patológico–holopensene ambiental no-sográfico*; a *interação autocobrança-autopunição*; a *interação autocrítica negativa–heterocríti-ca*; as *interações conscienciais*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação autolu-cidez-autorreciclagem*; a *interação autocompreensão-interassistencialidade*.

Crescendologia: o *crescendo autassédio-heterassédio-autossucumbência*; o *crescendo patológico autoculpa-melin-melex*; o *crescendo consciência trafarista–consciência trafarista*; o *crescendo autoculpa* (Psicossomatologia)–*autorresponsabilização evolutiva* (Mentalsomatologia); o *crescendo autopesquisa-autexperimentação-autocompreensão*; o *crescendo autocríticidade-au-topriorização*; o *crescendo inteligência emocional–inteligência evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração) *falta-falha-falência*; o *trinômio desacerto-cons-trangimento-vergonha*; o *trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio*.

Polinomiologia: o *polinômio melancolia-apatia-angústia-depressão*; o *polinômio vanta-de-decisão-autenfrentamento–resultado positivo*; o *polinômio autoinsegurança-autoculpa-au-torrepressão-fechadismo*; o *polinômio heterocrítica-autochecagem-autorreflexão-autorreciclagem*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio volição-intenção-determi-nação-coesão*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorresponsabilização / autoculpabilização*; o *anta-gonismo autocrítica / autoculpa*; o *antagonismo autoimperdoamento / autotortura*; o *anta-gonismo autocrítica / autolavagem subcerebral*; o *antagonismo criticidade / canga no pescoço*; o *antagonismo emocionalismo / racionalidade*; o *antagonismo conflito íntimo / paz íntima*.

Paradoxologia: o *paradoxo da necessidade desnecessária*; o *paradoxo da megainteligência com minifalhas*; o *paradoxo de a consciência poder ser vítima da própria pensenidade*; o *paradoxo de a reflexão poder ser estagnadora*; o *paradoxo de o conflito fazer parte da evolução*; o *paradoxo de o medo poder atrair o objeto temido*; o *paradoxo de sair de si para compreender-se melhor*; o *paradoxo de o corpo estar presente, mas a mente poder estar ausente*.

Politicologia: a *baratrosferocracia*; a *assediocracia*; a *seriexocracia*; a *terapeutocracia*; a *descrenciocracia*; a *lucidocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *reciclocracia*.

Legislogia: a *lei da autopenalização ininterrupta*; a *lei da imutabilidade do passado*; a *lei do retorno*; a *lei do autoconhecimento bioenergético*; a *lei do autodomínio emocional*; a *lei da responsabilidade evolutiva*; a *lei do contínuismo evolutivo*.

Filiologia: a *lucidofilia*; a *recoxofilia*; a *recinofilia*; a *assistenciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *sociofobia*; a *conscienciofobia*; a *decidofobia*; a *autopesquisofobia*; a *reeducaciofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da autopatopensenidade*; a *síndrome do autodesperdício*; a *síndrome do sobrevivente*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da despriorização evolutiva*; a *síndrome do transtorno depressivo maior*; a *síndrome da imaturidade consciencial*.

Maniologia: a *nosomania*; a *mitomania*; a *flagelomania*; a *mania de assumir a culpa de terceiros*; a *mania de procrastinação pela autculpa*.

Mitologia: o *mito do pecado*; a *submissão pessoal aos mitos relativos ao psicossoma*; a *desconstrução do mito dos desacertos inconfessáveis*; a *remissão do mito da culpa eterna*; a *eliminação do mito do sofrimento necessário*; a *extirpação do mito criminoso da culpa*; a *anulação do mito da reeducação consciencial sem autesforço*; a *mitoclastia*.

Holotecologia: a *trafaroteca*; a *conflitoteca*; a *psicossomatoteca*; a *pensenoteca*; a *experimentoteca*; a *profilaticoteca*; a *maturoteca*; a *holossomatoteca*; a *traforoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autoconsciencioterapeutiologia*; a *Acertologia*; a *Coerenciologia*; a *Autopriorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Ortopensenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autevoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autassediada*; a *conscin envergonhada*; a *conscin distímica*; a *conscin autovitimizada*; a *conscin autossabotadora*; a *conscin-cobaia voluntária*; a *conscin lúcida*; a *conscin autorreflexiva*; a *conscin liberta*; a *conscin libertária*.

Masculinologia: o *autoculpado*; o *amargurado*; o *algoz de si mesmo*; o *agente retrocognitor*; o *autopesquisador*; o *homem reflexivo*; o *autexperimentador*; o *autorreeducador*; o *evoluente*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*.

Femininologia: a *autoculpada*; a *amargurada*; a *algoz de si mesma*; a *agente retrocognitora*; a *autopesquisadora*; a *mulher reflexiva*; a *autexperimentadora*; a *autorreeducadora*; a *evoluente*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoculpatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens pendentia*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens truncatus*; o *Homo sapiens persecutorius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautoculpa*= a provocadora de autodesconforto consciencial brando; *megautoculpa* = a provocadora de abalo profundo da lucidez perceptiva consciencial, podendo conduzir à autoflagelação.

Culturologia: a cultura do fechadismo consciencial; a cultura da autovitimização; a cultura patológica do pessimismo; a cultura do Ignorantismo; a cultura do abertismo consciencial; a cultura profilática das práticas bioenergéticas; a cultura da Autoconsciencioterapia; a cultura da produtividade evolutiva; a cultura da Reciclogia; a cultura da evolução consciencial; a cultura da atualização cultural.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, a título de análise e estudo, 8 aspectos ou características inerentes à autoculpa:

1. **Acriticidade:** excesso de autojulgamento; irrealismo; autodesconhecimento.
2. **Autestigmatização:** autocastigo; automutilação; autorregressismo.
3. **Autobcecação:** monoideísmo; ansiosismo; angústia.
4. **Autoderrotismo:** depressão; dor emocional; autoconflituosidade.
5. **Autoflagelação:** autagressividade; autodesrespeito; autorrepressão.
6. **Autovergonha:** trafores autoconstrangedores; trafores improdutivos; perfeccionismo.
7. **Equívoco:** engano; transgressão; bancarrota.
8. **Imperfeição:** imaturidade; improficuidade; inadimplência.

Tipologia. Sob a ótica da *Psicopatologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 7 tipos de efeitos da autoculpa e respectivas manifestações causais:

1. **Assédio:** manifesta-se inconvenientemente.
2. **Autopunição:** atribui para si toda a culpa pelo fracasso.
3. **Autossabotagem:** vive fechado em copas, promovendo autoprejuízos.
4. **Destruição:** mostra-se negativista, vazio, ressentido, vitimizado.
5. **Dogmatismo:** vive exclusivamente em função da própria crença.
6. **Estagnação:** priva-se do conforto pessoal do autoconhecimento de trafores e trafais.
7. **Obscurecimento:** apresenta baixo discernimento.

Terapeuticologia. A partir da *Autoconsciencioterapia*, a superação das manifestações patológicas da autoculpa exige, pelo menos, 8 recursos ou providências pessoais na ordem alfabética:

1. **Atitude:** mudança de conduta pela aplicação do *princípio do posicionamento pessoal*.
2. **Autorreconciliação:** abertismo para autopacificação, auto-harmonização.
3. **Cosmoética:** incorruptibilidade na utilização dos aportes conscienciais.
4. **Dinâmica:** autoconscientização quanto aos mecanismos da evolução interassistencial.
5. **Falha:** extração de aprendizado a partir da falta cometida.
6. **Maturescência:** cultivo dos atributos mentaissomáticos.
7. **Priorização:** promoção das reciclagens conscienciais e autopenalizações saudáveis.
8. **Teática:** investimento na Higiene Consciencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoculpa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.

03. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Autescravidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Conscin emocional:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Gargalo evolutivo:** Evolucilogia; Homeostático.
12. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Intrepidez sadia:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
15. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.

CABE À CONSCIN MOTIVADA EM SUPRIMIR MANIFESTAÇÕES DESLOCADAS DE AUTOCULPA A PROMOÇÃO DA AUTORREESTRUTURAÇÃO PENSÊNICA, LIBERTANDO-SE DO AUTASSÉDIO RUMO À PROATIVIDADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda fica estacionado(a) por padecer de sentimento de autoculpa? Em caso afirmativo, prioriza a superação de tal condição?

Filmografia Específica:

1. *Morte e Vida de Charlie*. **Título Original:** *Charlie St. Cloud*. **País:** EUA, Canadá. **Data:** 2010. **Duração:** 99 min. **Gênero:** Drama, Fantasia, Romance. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Burr Steers. **Elenco:** Zac Efron (Charles St. Cloud); Amanda Crew (Tess Carroll); Charlie Tahan (Sam St. Cloud); Donal Logue (Tink Weatherbee); Kim Basinger (Clarice St. Cloud); Ray Liotta (Florio Ferrente); Augustus Prew; & Dave Franco. **Roteiro:** Craig Pearce; & Lewis Colick, com base no livro “The Death and Life of Charlie St. Cloud”, de Ben Sherwood. **Música:** Rolfe Kent **Distribuidora:** Universal Pictures. **Tipo de filme:** Longa-metragem. **Sinopse:** Charlie St. Cloud é velejador de sucesso, universitário com futuro brilhante. Responsável pelo acidente causador da morte de Sam, o irmão mais novo, Charlie não consegue desfazer os laços com o caçula. A ligação entre os dois é forte e os mantém unidos, encontrando-se todos os dias ao entardecer.

2. *Ray*. **Título Original:** *Ray*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 152 min. **Gênero:** drama biográfico-musical. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Taylor Hackford. **Elenco:** Jamie Foxx (Ray Charles); C. J. Sanders; Kerry Washington; Clifton Powell; & Sharon Warren. **Produção Independente:** Taylor Hackford; Stuart Benjamin; Howard Baldwin; & Karen Baldwin. **Roteiro:** James L. White; & Taylor Hackford, embasado na vida de Ray Charles. **Música:** Craig Armstrong – Ray Charles. **Figurino:** Sharen Davis. **Edição:** Paul Hirsch. **Efeitos Sonoros:** Bob Beemer; Greg Orloff; Steven Cantamessa; & Scott Millan. **Companhia:** Bristol Bay Productions. **Distribuidora:** Paramount Pictures; Universal Pictures. **Sinopse:** A turbulenta história do gênio musical Ray Charles, deficiente visual desde a infância. A audácia e o talento incomparável do músico o transformou em fenômeno nas turnês e nos estúdios, mas drogas, mulheres e lembranças ruins afetaram muito a vida pessoal.

3. *Somos Marshall*. **Título Original:** *We Are Marshall*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 131 min. **Gênero:** Comédia dramática. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** McG. **Elenco:** Matthew McConaughey (Coach Jack Lengyel); Matthew Fox (Red Dawson); Anthony Mackie (Nate Ruffin); David Strathairn (Donald Dedmon); Huntley Ritter (Randy Linden); Kate Mara; Ian McShane; January Jones; & Arlen Escarpeta. **Produção:** Basil Iwanyk. **Coprodução:** Mary Viola. **Produção de set:** Scott Mednick; & Thomas Tull. **Roteiro:** Jamie Linden. **Montadora:** Priscilla Nedd-Friendly. **Trilha Sonora:** Christophe Beck. **Distribuidora:** Warner Bros. **Sinopse:** Quando o desastre de avião tira a vida dos membros do time de futebol americano da Universidade de Marshall e de alguns fãs, o novo treinador da equipe e os sobreviventes do acidente farão de tudo para remontar o time.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguçu, PR; 2004; páginas 382, 436, 437 e 438, 473, 476, 508, 519, 535, 557 a 559, 562; 571, 574, 582, 593, 606, 630, 653 a 655, 674, 763, 772, 775, 1.036 e 1.065.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 177 e 178.

O. T.